

ECONOMIA INDUSTRIAL

Aulas 07: 04/04/2008

Docentes: Carlos Nuno Castel-Branco; Carlos Vicente; Nelsa Massingue

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMEs)

I. Pequenas e médias empresas (PMEs)

1. Os argumentos: diversificação, flexibilidade, emprego, equidade, intensidade de trabalho, pequeno custo de capital, capitalismo democrático
2. Problemas empíricos
 - a. Definição e medição
 - b. O conceito económico de pequena/média empresa
 - c. Selecção e avaliação do desempenho:
 - i. de pequeno para grande: dinâmicas não capturadas
 - ii. *bias* na selecção de amostras
 - iii. o que é avaliado
 - iv. problemas de atribuição de resultados
 - d. As grandes empresas continuam dominantes
3. Problemas teóricos
 - a. Quão racional é o apelo à pequena e média empresa como instrumento e como objectivo de política económica?
 - b. Escala e escopo:
 - i. Escala
 - ii. Escopo
 - iii. Escala e escopo
 - c. Dinâmicas interligadas
 - i. Sub-empregada ou sub-contratação;
 - ii. Fornecedor ou parceiro
 - iii. Rendimento:
 1. investimento
 2. procura
 - iv. Emprego
 - v. Subsidiárias de empresas estabelecidas em outras indústrias?
 - vi. Pequena fábrica, grande empresa?
 - d. Empresas independentes com produtos e processos próprios
 - i. Como evoluíram

1. pressão das firmas dominantes: qualidade, custos, operacionalidade, inovação
 2. mudanças no ambiente: por exemplo, segmentação da procura em mercados outrora apenas caracterizados por economias de escala
 3. mudanças tecnológicas vitais: por exemplo, no domínio da tecnologia de informação e microelectrónica (novos produtos, novos processos)
 4. mudanças na estrutura da economia (por exemplo, combinação entre serviços e manufactura) e surgimento dos mercados de "niche"
 5. corte dos custos das grandes empresas e redução dos processos de internalização
 6. relação entre capacidades e competências de engenharia com capacidades industriais, financeiras, acesso a redes e mercados, e reputação por parte de uma empresa já estabelecida;
- ii. Como vão evoluir
1. grandes empresas?
 2. redes e associações (colaboração competitiva)?
 3. investimento cruzado entre indústrias, firmas de diferentes tamanhos e especialidades, etc?
4. Problemas com PME e políticas e estratégias
- a. Problemas:
- i. O que são estas empresas e para que servem? Uma política específica de acordo com a escala ou com o início de uma actividade e promoção de inovação empresarial?
 - ii. Finanças:
 1. Qual é a posição das empresas grandes? Como é que causam "crowding-out" do sistema financeiro? Porquê?
 2. Qual é a posição das finanças do governo? Que possibilidades tem de financiar as empresas pequenas e médias?
 - iii. Materiais e insumos:
 1. A que preço são adquiridos os materiais
 2. A que preços são vendidos os fornecimentos a grandes empresas
 3. Extracção dupla de excedente das pequenas e médias empresas
 - iv. Papel no mercado de trabalho: conseguir competir com firmas maiores pela força de trabalho qualificada
 - v. Capacidade de gestão: pode ser limitada ainda que os donos tenham capacidades e competências em engenharias.
 - vi. Fraqueza de marketing
 - vii. Sucessores na liderança da empresa
 - viii. Embora novas tecnologias possam ter aberto algumas avenidas para negócios iniciais, os custos de capital hoje requeridos são altos para que uma empresa se desenvolva.
- b. Políticas:

- i. Colaboração entre PME's
 1. para atingir economias de escala?
 2. para atingir economias de escopo?
 3. para atingir economias de escala e escopo em gestão, finanças e pesquisa mas não em produção?
 4. para explorar economias de escopo e de niche, com maior capacidade de ajustamento a mudanças?
 5. colaboração para: troca de informação, desenvolvimento tecnológico, formação, análise de questões específicas ligadas com estratégias de negócios, receber encomendas e/ou fornecimentos em conjunto; etc.
- ii. Políticas específicas para incentivo/apoio a empresas que se iniciam no negócio, empresas que operam em pequenos mercados, e empresas que penetram em novos mercados pela primeira vez.
- iii. Ligações com grandes empresas – redes de negócio e tecnologia.

III. Grandes empresas

1. Os argumentos a favor: tecnologia, moeda externa, ligações, atracção de capital, exemplo demonstrativo, rápido crescimento, cultura corporativa.
2. Argumentos contra: intensidade de capital, tecnologia inadequada, mercado imperfeito, captura do estado, emprego e relações desiguais.
3. Problemas empíricos e teóricos semelhantes ao do debate anterior.
4. Algumas questões chave no debate:
 - c. Ligações e a capacidade de absorção da economia: oportunidades, interesses e capacidades.
 - d. Relações entre firmas de diferentes capacidades.
 - e. Pólos de desenvolvimento e concentração da actividade económica.
 - f. Poder e instituições.
 - g. O que move estas firmas e como integrá-las nas estratégias de desenvolvimento.
 - h. Trabalho e capital – as relações industriais em grandes empresas
5. Problemas com generalizações.